



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HH711 A	Tópicos Especiais em História XI

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente: Rui Luis Rodrigues

Ementa: Este curso pretende introduzir o aluno num tema de grande complexidade, que tem mobilizado parte considerável da melhor pesquisa historiográfica: a crença na feitiçaria e na bruxaria e sua impressionante disseminação nos inícios da época moderna.
--

Programa: Título: Feitiçaria e bruxaria na primeira modernidade: religiosidades populares, poder e ortodoxia (séculos XIV-XVII) Fazendo referência ao período entre fins do século XVI e fins do XVII, Hugh Trevor-Roper escreveu: “Nesses anos de aparente iluminação, as trevas estavam a ganhar terreno sobre a luz em pelo menos um quarto do céu”. Não passou despercebido a esse historiador que a época da lógica cartesiana e da implantação da moderna racionalidade política tenha sido, também, marcada por um impressionante recrudescimento da crença nos “malefícios” e da certeza temerosa quanto aos poderes do diabo. No intervalo de tempo que nos separa dessa bela frase de Trevor-Roper, muito se avançou na análise e na compreensão desse fenômeno. Conhecê-lo em termos históricos e estudar os olhares que a historiografia lançou sobre ele serão os objetivos fundamentais deste curso. Nosso recorte girará em torno de dois eixos fundamentais. No primeiro deles, procuraremos compreender as profundas relações entre as expressões religiosas ditas “populares” e a construção, na sociedade ocidental, de um imaginário em torno da ideia de feitiçaria. Isso nos levará a refletir sobre como motivos religiosos ancestrais foram reinterpretados pelas elites culturais e como essas reinterpretações acabaram reapropriadas e internalizadas pelos segmentos populares. Nossa investigação nos obrigará a levar em conta, nesse âmbito, a problemática da “superstição”, assim como a ideia de uma “catequese imperfeita” e as tentativas de se operar, no terreno das crenças e práticas populares, um nivelamento e padronização condizentes com as novas ortodoxias definidas na chamada “época confessional”. O segundo eixo lidará com a relação que se pode constatar, nos inícios da modernidade, entre feitiçaria e bruxaria e a construção do poder monárquico. A percepção fundamental, nesse sentido, é de que não se pode pressupor uma oposição sumária entre a moderna “racionalidade” do poder, expressa em suas lógicas de centralização, e a aparente “irracionalidade” daquelas crenças; ao contrário, operando em chaves lógicas muito semelhantes, tais convicções se retroalimentaram e construíram suas semânticas, suas práticas e seus imaginários a partir de profundos imbricamentos. Isso permitiu que os artífices do poder soberano fossem, também, perseguidores convictos de feiticeiros e bruxas, fato que já intrigou a muitos historiadores da moderna sociedade ocidental. Neste eixo, novamente, a problemática relacionada à ortodoxia aparecerá, uma vez que a conformação religiosa se mostrou fundamental, nesse período, não apenas para regular as questões



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

de fé, mas para disciplinar a totalidade do corpo social.

Nosso objetivo é que, ao final do curso, o aluno consiga esboçar uma compreensão minimamente clara acerca desse impressionante fenômeno histórico, de seus desdobramentos e das interpretações historiográficas que ele recebeu ao longo das últimas décadas.

Sumário:

Parte I: O trânsito dos *maleficia*: da “fé deficiente” à “perversidade herética”

1. Definições complexas: religião, religiosidades e circularidades culturais.
2. Feitiçaria e práticas mágicas nas dinâmicas da cultura popular: os modos dos *rusticos*.
3. Feitiçaria e práticas mágicas nas dinâmicas da cultura popular: o cotidiano sob encantamento.
4. Metamorfoses diabólicas: do diabo “símio de Deus” ao diabo ameaçador.
5. Urbanização, culpabilização, diabolização: as raízes sociais da heterogeneidade diabólica.
6. A “catequese imperfeita” e a padronização confessional.

Parte II: A feitiçaria nas malhas do poder

1. A linguagem demonológica e sua racionalidade.
2. Bruxaria e ordem colonial: o Atlântico e o discurso demonológico.
3. O diabo e as lógicas da soberania: bruxaria e centralização política.
4. Bruxaria, poder e ortodoxia confessional.
5. Bruxaria, gênero e sociedade: a construção social da bruxa.
6. Bruxaria e imaginários apocalípticos.
7. O declínio da bruxaria e sua reapropriação romântica.

Bibliografia:

Fontes

BODIN, Jean. *De la démonomanie des sorciers*. Paris: chez Jacques de Puy, 1587.

DE LANCRE, Pierre. *Tableau de l'inconstance des mauvais anges et des démons*. Paris: chez Nicolas Buon, 1613.

EYMERICH, Nicolau; PEÑA, Francisco de la. *Directorium Inquisitorum (Manual dos Inquisidores)*. Tradução. Rio de Janeiro/Brasília: Editora Rosa dos Tempos/Fundação Universidade de Brasília, 1993.

INSTITORIS, Henricus, o. p. e SPRENGER, Jacobus, o. p. *Malleus maleficarum*. The Latin Text, with Introduction and English Translation by Christopher S. Mackay. Cambridge (UK)/New York: Cambridge University Press, 2006, 2 vols.

JAIME VI STUART. *Daemonologie*. Edinburgh: Robert Waldegrae, 1597.

NYNAULD, Jean de. *De la lycanthropie – transformation et extase des sorciers – 1615*. Édition critique augmentée d'études sur les lycanthropes et les loup-garous. Paris: Frénesi Éditions, 1990.

MATHER, Cotton. *The Wonders of the Invisible World: Being an Account of the Tryals of Several Witches, Lately Executed in New-England, and of Several Remarkable Curiosities therein Occurring*. Boston (1692). Reprinted at London: John Dunton, at the Raven in the Poultry, 1693.

_____. *Magnalia Christi Americana or, The Ecclesiastical History of New England from its First Planting in the Year 1620 unto the Year of Our Lord, 1698*. London: Thomas Parkhurst, 1702.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

- MICHELET, Jules. *A feiticeira*. Tradução. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992 (ed. original, 1862).
- SCOT, Reginald. *Discoverie of Witchcraft*. London: William Brome, 1584. (Edição norte-americana: New York: Dover, 1972).
- SCOTT, Walter. *Letters on Demonology and Witchcraft*. London: George Routledge and Sons, 2ª. ed., 1885 (ed. original, 1830).
- WEYER, Johann. *De praestigiis daemonum et incantationibus ac veneficiis Libri V*. Basileae: per Ioanem Oporinum, 1563.
- _____. *Cinq livres de l'imposture et tromperie des diables*. Paris: chez Iacques dv-Puys, 1567.
- Bibliografia Subsidiária*
- ANGLO, Sidney (ed.). *The Damned Art: Essays in the Literature of Witchcraft*. Londres: Routledge and Kegan Paul, 1977.
- _____. "Melancholia and Witchcraft: the debate between Wier, Bodin, and Scot". In LEVACK, Brian (ed.). *Witch-Hunting in Early Modern Europe: General Studies*. London: Garland, 1992, vol. IV pp. 137-56.
- ANKARLOO, Bengt, e HENNINGSEN, Gustav. *Early Modern European Witchcraft – Centres and Peripheries*. Oxford: Clarendon Press, 1990.
- ANKARLOO, Bengt; CLARK, Stuart; MONTER, William. *Witchcraft and Magic in Europe: The Period of the Witch Trials*. London: The Athlone Press, 2002.
- BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. Tradução. São Paulo/Brasília: Hucitec/Editora da Universidade de Brasília, 1987 (ed. original francesa, 1970).
- BAXTER, Christopher. "Jean Bodin's *De la démonomanie des sorciers*: the logic of persecution". In ANGLO, Sidney (ed.). *The Damned Art: Essays in the Literature of Witchcraft*. Londres: Routledge and Kegan Paul, 1977, pp. 76-105.
- BEVER, Edward. *The Realities of Witchcraft and Popular Magic in Early Modern Europe: Culture, Cognition, and Everyday Life*. Basingstoke/New York: Palgrave Macmillan, 2008.
- BOYER, Paul, e NISSENBAUM, Stephen. *Salem Possessed: The Social Origins of Witchcraft*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1974.
- BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna: Europa, 1500-1800*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 (ed. original, 1978).
- CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. *Puritan Conquistadors: Iberianizing the Atlantic, 1550-1700*. Stanford: Stanford University Press, 2006.
- CLARK, Stuart. "King James' *Daemonologie*: witchcraft and kingship". In Anglo, Sidney (ed.). *The Damned Art: Essays in the Literature of Witchcraft*. Londres: Routledge and Kegan Paul, 1977, pp. 156-81.
- _____. "The scientific status of demonology". In VICKERS, Brian (org.). *Occult & scientific mentalities in the Renaissance*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984, pp. 351-74.
- _____. "Protestant demonology: sin, superstition, and society (c. 1520 – c. 1630)". In ANKARLOO, Bengt, e HENNINGSEN, Gustav. *Early Modern European Witchcraft – Centres and Peripheries*. Oxford: Clarendon Press, 1990, pp. 45-81.
- _____. *Pensando com demônios: A ideia de bruxaria no princípio da Europa moderna*. Tradução. São Paulo: Edusp, 2006 (ed. original, 1997).
- COHN, Norman. *Europe's Inner Demons: An Inquiry Inspired by the Great Witch-Hunt*. Sussex/London: Sussex University Press/Heinemann Educational Books, 1975 (ed. espanhola: *Los demonios familiares de Europa*. Tradução. Madrid: Alianza Universidad, 1980).
- DELUMEAU, Jean. *História do Medo no Ocidente, 1300-1800: Uma cidade sitiada*. Tradução. São Paulo:



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

- Companhia das Letras, 1989.
- _____. *O pecado e o medo: a culpabilização no Ocidente (Séculos XIII-XVIII)*. Tradução. Bauru: Edusc, 2003, 2 vols.
- DEMOS, John Putnam. *Entertaining Satan: Witchcraft and the Culture of Early New England*. New York: Oxford University Press, 1982.
- ESTES, Leland L. "Reginald Scot and his *Discoverie of Witchcraft*. Religion and Science in the Opposition to the European Witch Craze". In LEVACK, Brian (ed.). *Witch-Hunting in Early Modern Europe: General Studies*. London: Garland, 1992, vol. IV pp. 174-86.
- GINZBURG, Carlo. *Os andarilhos do bem: Feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1988 (ed. original, 1966).
- _____. *O queijo e os vermes. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 3ª. edição, 2002 (ed. original, 1976).
- _____. *História Noturna. Decifrando o Sabá*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- KARLSEN, Carol F. *The Devil in the Shape of a Woman: Witchcraft in Colonial New England*. New York: Vintage Books, 1987.
- KORS, Alan C.; PETERS, Edward (ed.). *Witchcraft in Europe, 1100-1700: A documentary history*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.
- KIECKHEFER, Richard. *European Witch Trials: Their Foundations in Popular and Learned Culture, 1300-1500*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1976.
- _____. *Magic in the Middle Ages*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
- _____. *Forbidden Rites: A Necromancer's Manual of the Fifteenth Century*. University Park: Pennsylvania State University Press, 1998.
- LEVACK, Brian. *Caça às bruxas na Europa moderna*. Tradução. Rio de Janeiro: Campus, 1988.
- _____. (ed.). *Witch-Hunting in Early Modern Europe: General Studies*. London: Garland, 1992, vol. IV.
- MANDROU, Robert. *Magistrados e feiticeiros na França do século XVII: uma análise de psicologia histórica*. Tradução. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- MERLIN, Hélène. "Le devenir démoniaque du corps politique sous les guerres de Religion". *Frénesi, Sorcelleries*, 9 (1990): 57-75.
- NOGUEIRA, Carlos Roberto Figueiredo. *O diabo no imaginário cristão*. Bauru: Edusc, 2002.
- ROBINSON, Enders A. *The Devil Discovered. Salem Witchcraft, 1692*. New York: Hippocrene Books, 1991.
- RUSSELL, Jeffrey Burton. *Witchcraft in the Middle Ages*. Ithaca: Cornell University Press, 1972.
- _____. *O diabo: as percepções do mal, da Antiguidade ao cristianismo primitivo*. Tradução. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- SCHULTE, Rolf. *Man as Witch: Male Witches in Central Europe*. Tradução. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2009.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a Terra de Santa Cruz: Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- _____. *A Feitiçaria na Europa moderna*. São Paulo: Ática, 1987.
- _____. *Inferno Atlântico: Demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- THOMAS, Keith. *A religião e o declínio da magia: Crenças populares na Inglaterra, séculos XVI e XVII*. Tradução. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- TREVOR-ROPER, Hugh Redwald. "A obsessão das bruxas na Europa dos séculos XVI e XVII". In _____. *Religião, Reforma e Transformação Social*. Tradução. Lisboa: Editorial Presença, 1981.
- VICKERS, Brian (org.). *Occult & scientific mentalities in the Renaissance*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2014

Observações:

O plano detalhado de aulas, acompanhado das leituras obrigatórias para discussão seminarial, será fornecido juntamente com o cronograma no início do curso. Maiores detalhamentos em termos de fontes e bibliografia serão feitos ao longo das aulas.